

TÍTULO: APLICAÇÃO DE PRODUTOS À BASE DE MEL NUMA FERIDA TRAUMÁTICA DA COXA

Autor: Sónia Loureiro / Alexandra Mendonça / Liliana Mendes

Introdução

As feridas traumáticas são lesões tecidulares, causadas por qualquer instrumento ou força mecânica que actua na superfície da pele alternado a sua fisiologia, e que pode ou não causar soluções de continuidade. Estão geralmente associadas a feridas complexas e dolorosas, com infecções dos tecidos e de difícil cicatrização (Alves [et al], 2014). A ferida traumática em estudo reúne várias características que previam alguma morosidade no processo de cicatrização. Assim, foi aplicado mel medicinal, uma vez que a evidência científica revela-nos que é aplicável em feridas de diversas etiologias, com resultados bastante favoráveis. Pelas suas propriedades antimicrobianas (com largo espectro) e anti-inflamatórias facilitam a redução do edema, aumentando a drenagem de fluídos do leito da ferida (Mateus cit in. Cancela [et al] 2012).

Objetivos

Pretendemos destacar a importância da acção do produto na preparação do leito da ferida que conduziu à redução do tempo de internamento e à melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Metodologia

- Estudo qualitativo
- Estudo de caso
- Análise descritiva
- Recorreu-se à observação directa da ferida nas diferentes fases, isto é, antes, durante e após a aplicação do material de penso à base de mel.

Doente: Sexo feminino, 70 anos;

Antecedentes pessoais: Demência; HTA; Hipercolesterolemia

Localização ferida: Coxa direita

Origem ferida: Mordedura de cão a 16/10/2015

Desenvolvimento / Resultados

Verificámos, no espaço de 12 dias, a criação de um ambiente propício à granulação e ao consequente preenchimento dos espaços mortos no leito da ferida, assim como redução significativa dos sinais inflamatórios. Desta forma, conseguiu-se garantir o sucesso do enxerto cirúrgico.

Conclusão

Verificou-se uma evolução cicatricial bastante favorável, correspondente a uma aceleração da angiogénese no leito da ferida, acompanhada de uma diminuição dos sinais inflamatórios e exsudado. Estes aspetos foram fundamentais, pois criaram condições ideais à receção do enxerto de pele. Desta forma, contribuiu-se para uma diminuição do tempo de internamento, reduzindo o risco de comorbilidades para a doente e os encargos para a instituição. É fundamental realçar o facto de a execução do penso ser totalmente atraumática, melhorando desta forma o bem-estar da doente e a qualidade dos cuidados prestados.

Referências Bibliográficas

Fortin MF. O processo de investigação: da concepção à realização. Loures: Lusociência; 1999.

Black JM, Steven SB. Feridas complexas. In: Baranoski S, Ayello EA. O essencial sobre o tratamento de feridas: Princípios práticos. Loures: Lusodidacta; 2006. p.431-447.

Alves P, Vales L. Prevenção e Tratamento de Feridas Da Evidência à Prática. HARTMANN Portugal: Eugénio Pinto, Isabela Vieira; 2014.

Mateus C. Mel. In: Cancela C, Mateus C, Dias J, Sadio P, Santos T. Manual ELCOS – Material de penso: Guia prático. Rio Tinto: Clássica, Artes Gráficas S.A.; 2012. p.120.

Vilelas J. Investigação: o processo e construção do conhecimento. Lisboa: Edições Sílabo; 2009.